

O PROCESSO AVALIATIVO NA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA

Simone dos Santos Xavier¹; Juliane Marschall Morgenstern²

RESUMO

Este trabalho resulta da realização do Estágio Curricular Supervisionado I, na área de gestão educacional, do curso de Pedagogia da UFN. O Estágio desenvolveu-se em uma Escola Municipal de Educação Infantil de Santa Maria – RS durante o primeiro semestre de 2022. O plano de ação de estágio teve como objetivo contribuir com a avaliação interna de professores e gestores da escola e oportunizar uma autoavaliação dos professores referente ao seu desempenho profissional em sala de aula e na gestão democrática da escola. Aplicou-se um questionário avaliativo, elaborado no Google Formulários com os professores da escola. Os dados obtidos foram compilados e entregues para a equipe gestora da escola em forma de relatório. A partir da avaliação, a escola organizou encontros de formação e ações direcionadas com os professores. O estágio foi importante para o meu desenvolvimento profissional pois proporcionou um olhar mais amplo para as áreas de atuação do(a) pedagogo(a).

Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado, Gestão Educacional, Avaliação, Equipe diretiva, Gestão escolar.

Eixo Temático: Educação, Cultura e Comunicação (ECC)

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho resulta da realização do Estágio Curricular Supervisionado I, na área de gestão educacional, do curso de Pedagogia da UFN. O Estágio desenvolveu-se em uma Escola Municipal de Educação Infantil de Santa Maria – RS durante o primeiro semestre de 2022. O plano de ação de estágio teve como objetivo a realização da prática em gestão educacional, que procura aproximar os estudantes do contexto da gestão escolar.

O estágio foi realizado na escola Municipal de Educação Infantil Montanha Russa, localizada na Zona Leste de Santa Maria, no bairro Itararé, na qual são

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia/ Apresentador – Universidade Franciscana

² Orientadora. Professora Drª. Juliane Marschall Morgenstern - Universidade Franciscana.

acolhidas crianças de vários bairros da cidade. As crianças atendidas pela escola, em sua maioria, são filhos de trabalhadores do comércio, construção civil, funcionários públicos, domésticas e do comércio informal. A escola funciona em turno integral e, está inserida em uma comunidade de baixa renda, situada em um bairro que conta com algumas ruas sem saneamento básico e sem estruturas básicas para moradia. A maioria dos alunos são moradores da comunidade local e integram famílias de baixo poder aquisitivo. A escola atende 156 crianças, nas faixas etárias de 0 a 5 anos e 11 meses, nas modalidades de educação infantil do berçário à pré-escola, e conta atualmente, com uma diretora, uma coordenadora, onze professoras, catorze estagiárias e três funcionárias terceirizadas.

A filosofia da escola tem como prioridade respeitar as características das crianças, atentando aos diferentes aspectos: sociais, cognitivos, motores ou afetivos e promover o desenvolvimento integral delas. A orientação pedagógica da EMEI Montanha Russa está baseada nos princípios epistemológicos formulados originalmente por Jean Piaget (1978), Vigotsky (1992), Wallon (1993), Freire (1996) entre outros autores que contribuíram para a elaboração da proposta construtiva de caráter sócio-interacionista que a escola abraça. Assim, a escola adota uma visão de mundo e uma proposta pedagógica aliada ao cuidar e educar, procurando atender a criança de forma integral, onde suas especificidades são respeitadas.

O estágio curricular aconteceu durante o primeiro semestre letivo de 2022 e partiu de observações e demandas provenientes da escola, os quais foram pontuados pela equipe gestora.

2. METODOLOGIA

A prática de estágio curricular em gestão educacional teve início com observações do espaço físico e do contexto escolar. Também houve diálogo com a diretora e equipe gestora sobre as demandas da escola e leitura do Projeto Político Pedagógico da escola e Regimento escolar.

Em um primeiro momento da prática, a pedido da direção da escola, foi realizada a digitalização de fichas de dados de todos os professores, para uma pasta informatizada. Outro aspecto que a escola apresentou como necessidade foi a

realização de uma avaliação interna pelos professores, a fim de contribuir para a implementação de um sistema de avaliação da escola e melhorias em seu funcionamento. Nesse sentido, procurou-se considerar uma avaliação atenta ao desenvolvimento das atividades propostas pelos documentos norteadores da escola, como o Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar, levando em conta a necessidade de um ambiente de trabalho acolhedor e participativo, com autonomia, e muito diálogo para que os professores e equipe diretiva possam desempenhar seus papéis de forma satisfatória.

Para a realização da avaliação interna da escola, conforme solicitação da equipe gestora, o método escolhido foi um questionário avaliativo, elaborado no Google Formulários. As questões para composição do formulário avaliativo foram elaboradas a partir de diálogo com a equipe gestora, para adequação às demandas e necessidades da escola. Após a elaboração do formulário, o link para responder o mesmo foi disponibilizado somente para os professores da escola, via grupo de WhatsApp. Cabe ressaltar que o questionário foi respondido de forma anônima, sem a identificação dos professores. As perguntas que compuseram o questionário versaram sobre como os professores estão se sentindo em relação ao ambiente de trabalho, no relacionamento com a equipe diretiva, nas relações interpessoais com seus colegas, alunos e pais; questionou-se se estão satisfeitos com o seu desenvolvimento profissional, se sentem valorização profissional, e como se dá a relação com a administração escolar e com as políticas implementadas pelo município.

A avaliação foi destinada somente para os professores da escola, pois é desejo da direção fortalecer os vínculos construídos no ambiente de trabalho, por meio do diálogo e participação ativa dos professores na construção de uma educação de qualidade, igualdade, respeito e dignidade. Nesse sentido, a equipe gestora da escola entende que um bom diretor precisa ser articulador, estratégico, flexível, incentivador, acessível, comunicável, confiável, organizado, líder, ético, agente transformador.

De acordo com Luck (2008, p. 20):

O trabalho dos gestores escolares se assenta, pois sobre sua capacidade de liderança, isto é, de influenciar a atuação de pessoas (professores, funcionários, alunos, pais) para efetivação dos objetivos educacionais propostos pela escola. Isso porque a gestão se constitui em processo de mobilização e organização do talento humano para atuar coletivamente na promoção de objetivos educacionais.

Nessa perspectiva, dentre os objetivos principais de realizar a avaliação com os professores da escola, pontuados pela gestão escolar, estão: contribuir com a prática de avaliação interna entre professores e gestores da EMEI, de modo a fortalecer os processos de gestão democrática e ouvir as opiniões e avaliações dos professores referente ao trabalho realizado pela equipe diretiva; contribuir para o fortalecimento das relações interpessoais de confiança entre os professores com colegas e equipe gestora da escola e oportunizar uma autoavaliação dos professores, referente ao seu desempenho profissional em sala de aula e na gestão participativa da escola.

Para realizar esse processo de reflexão sobre o trabalho desenvolvido na escola, entende-se que a melhor opção seria realizar uma avaliação interna para que a equipe diretiva da escola esteja ciente dos pensamentos, sugestões e críticas dos professores, bem como dos aspectos positivos a serem mantidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao se falar em gestão educacional não podemos deixar de contextualizar a gestão democrática, pois essa, é fundamental para o bom desenvolvimento de uma gestão escolar de qualidade. A Constituição Federal (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDBEN) 9.394/96 asseguram que a educação é um direito de todos, é dever da União, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios, que devem organizar e oferecer a todos uma educação de qualidade.

Conforme Luck (2006, p. 26), a gestão educacional:

Corresponde à área de atuação responsável por estabelecer o direcionamento e a mobilização capazes de sustentar e dinamizar o modo de ver e de fazer dos sistemas de ensino e das escolas, para realizar ações

conjuntas, associadas e articuladas, visando o objetivo comum da qualidade do ensino e seus resultados.

Assim, a gestão educacional é que irá nortear o contexto organizacional do sistema de ensino redirecionando os processos educativos e estabelecendo padrões nacionais que uniformizam a educação no país. O principal objetivo da gestão educacional é promover meios para uma educação de qualidade, que contribua significativamente na aprendizagem do aluno, implicando na organização escolar.

Dessa forma, no âmbito das instituições escolares, temos a gestão escolar, sustentada na LDBEN 9.394/96, Lei que assegurou às escolas mais autonomia no que diz respeito à organização e à administração de rotinas e recursos escolares. Nesse sentido, estabeleceu uma concepção de gestão escolar que considera a autonomia e participação da comunidade escolar na organização e funcionalidade das instituições de ensino, com a finalidade de promover uma gestão administrativa, financeira e pedagógica com qualidade, atendendo as necessidades que surgem no contexto escolar e fornecendo condições para a construção do conhecimento de forma crítica.

Para Libâneo (2015), uma escola bem organizada é uma escola bem gerida e capaz de assegurar condições para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra da melhor maneira possível. Assim, não se pode dissociar a gestão educacional da gestão escolar: elas têm a finalidade de prover as condições, os meios e todos os recursos necessários ao funcionamento da escola e do trabalho em sala de aula; promover o envolvimento das pessoas no trabalho por meio da participação fazendo o acompanhamento e avaliação dessa participação, tendo como referência os objetivos de aprendizagem; e garantir o desenvolvimento da aprendizagem de todos os alunos.

Desse modo, a gestão escolar trouxe mudanças visíveis para o ambiente escolar descentralizando o poder da figura do diretor, dando mais liberdade para que os professores explorem metodologias e práticas pedagógicas que ajudem os alunos a construírem seu conhecimento, respeitando as diferenças e habilidades de cada sujeito, e ainda, proporcionou uma maior participação dos pais no espaço escolar. Dentro desses princípios, temos a gestão democrática, expressa no Artigo

206, inciso I, da Constituição Federal de 1988, a qual abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. Na LDBEN (Lei n. 9.394/96) também são definidas normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, conforme as suas peculiaridades e os seguintes princípios estabelecidos pelo Artigo 14:

I-participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II-participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares equivalentes (BRASIL, 1996).

A gestão democrática envolve aspectos sociais, políticos e ideológicos da sociedade, a valorização do trabalho coletivo e participativo. Para Luck (2006, p. 42), “a gestão democrática ocorre na medida em que as práticas escolares são orientadas por filosofia, valores, princípios e ideias consistentes, presentes na mente e coração das pessoas, determinando o seu modo de ser e de fazer”. Assim, para ocorrer a democratização no espaço escolar existem princípios que norteiam e fundamentam a gestão democrática na escola, sendo eles: a autonomia, a descentralização do poder, a participação ou ação participativa, a transparência e a ética. Tudo isso depende do papel do diretor e equipe gestora, pois coordenam os processos organizacionais da escola, como a formação continuada dos professores, necessária para o desenvolvimento pessoal, qualificação profissional e competência técnica. Assim, o trabalho da gestão escolar envolve participação, diálogo e responsabilidade. A gestão democrática na escola traz a participação integral de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, professores, pais, alunos, funcionários e comunidade escolar, os quais têm responsabilidade e participação ativa no processo de gestão.

Considerando tais aspectos, a elaboração do questionário solicitado em diálogo com a equipe gestora, para avaliação interna do trabalho desenvolvido pelos professores, gestão e demais aspectos referentes ao funcionamento escolar, conteve 19 perguntas. O questionário foi encaminhado para todas as professoras da escola, sendo no total 11 professoras, das quais 8 responderam o questionário.

4. CONCLUSÃO

Para que a gestão participativa possa se efetivar na escola, é necessário a realização de processos avaliativos internos para conhecer as dificuldades e as potencialidades vivenciadas pelos professores para que a equipe diretiva e grupo de professores, juntos possam resolver as questões ao seu alcance, e encontrar possibilidades para solucionar os problemas mais complexos.

A avaliação interna realizada na escola proporciona autoconhecimento em relação aos aspectos a serem melhorados e àqueles que devem permanecer e serem potencializados. Assim, entende-se que a avaliação é fundamental para o planejamento das ações a serem desenvolvidas pela escola e para que a gestão escolar funcione com qualidade. Por meio da avaliação, institui-se um canal de escuta em relação a questões diversas, sejam elas ligadas aos sentimentos pessoais dos professores diante da desmotivação devido ao desinteresse familiar na vida escolar, baixa autoestima, frustração com as políticas públicas destinadas à educação básica, com a falta de investimento dos órgãos públicos responsáveis pela manutenção da escola, com a evasão dos alunos, com as dificuldades de comunicação com as famílias das crianças, a insatisfação salarial, etc.

A partir dessa escuta, a equipe gestora da escola pode encaminhar momentos de diálogo, troca de ideias e proporcionar palestras, formações, reuniões com profissionais de diversas áreas que possam contribuir para o empoderamento pedagógico dos professores, contribuindo para sua formação continuada e para que os professores se engajem cada vez mais em prol do bom funcionamento da escola, fazendo com que a gestão democrática aconteça.

Em relação a realização do estágio, pontuo que ele foi muito importante para o meu desenvolvimento profissional, pois proporcionou um olhar mais amplo para as áreas de atuação de um(a) pedagogo(a). Também pude aprender com a experiência de cada profissional com quem tive contato. Compreendi que o papel de um gestor vai muito além do fazer burocrático, pois ele está em constante contato com pessoas, tanto professores, como pais, alunos e funcionários. O gestor também é responsável por manter um ambiente de trabalho agradável, flexível, participativo e organizado. O resultado do questionário mostrou um sentimento comum a todos os

professores relacionado a falta de interesse das famílias e/ou responsáveis pela vida escolar das crianças, principalmente na educação infantil.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a escola EMEI Montanha Russa, que me recebeu para a realização do estágio, ao Curso de Pedagogia da Universidade Franciscana, por proporcionar vivências significativas na caminhada profissional e a professora orientadora do Estágio Curricular Supervisionado I, gestão educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. Brasília.

Disponível em:

<http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/constituicao_educacao.pdf>,
acesso em 14 de abril de 2022.

BRASIL, Lei 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>,
acesso em 14 de abril de 2022.

LIB NEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola. Teoria e Prática. 6 ed.
Revista e ampliada. São Paulo: Heccus editora, 2015.

LUCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de gestão educacional.
Série Cadernos de Gestão. 2 ed. v. 2. Petrópolis: Vozes, 2006.

LUCK, Heloísa. Liderança em gestão. Série Cadernos de Gestão. v. 4. Petrópolis:
Editora Vozes, 2008.

PEREIRA, Daiana Braga. Gestão Educacional. Santa Maria: Universidade
Franciscana — UFN, 2021.

TRABALHO COMPLETO



25 A 27 DE OUTUBRO 2022

ISSN: 2316-9745

**EDUCAÇÃO E CIÊNCIA: CAMINHOS
COMPARTILHADOS**



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola Municipal de Educação Infantil

Montanha Russa. Santa Maria, 2020.

REGIMENTO ESCOLAR. Escola Municipal de Educação Infantil Montanha Russa. Santa Maria, 2018.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163–171, jan./jun. 2009. Disponível em:
<file:///C:/Users/Dell/Downloads/109-Texto%20do%20Artigo-345-623-10-20121102.pdf>, acesso em 14 de abril de 2022.